

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**

**ESCOLA E.B. 2, 3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS**

**(Ciências Naturais)**

**7º ANO**

**PLANIFICAÇÃO ANUAL**

**2016/2017**

## PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIÊNCIAS NATURAIS – 7º ANO

### DOMÍNIO: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO

#### SUBDOMÍNIO: Dinâmica externa da Terra

**Aulas (18)**

**1º PERÍODO**

Conteúdos	Metas Curriculares		Estratégias/Recursos	Avaliação
	Objetivos	Descritores		
<p><b>Paisagens geológicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geologia e paisagens geológicas.</li> <li>• Paisagens de rochas magmáticas.</li> <li>• Paisagens de rochas metamórficas.</li> <li>• Paisagens de rochas sedimentares.</li> <li>• Paisagens geológicas em Portugal.</li> </ul> <p><b>Os minerais e as rochas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As rochas.</li> <li>• Os minerais, unidades básicas das rochas.</li> <li>• Identificação de minerais.</li> </ul>	<p><b>Compreender a diversidade das paisagens geológicas.</b></p> <p><b>Compreender os minerais como unidades básicas das rochas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar paisagens de rochas vulcânicas e paisagens de rochas plutónicas através das suas principais características.</li> <li>• Dar dois exemplos de paisagens de rochas magmáticas em território português.</li> <li>• Referir as principais características das paisagens de rochas metamórficas.</li> <li>• Indicar dois exemplos de paisagens de rochas metamórficas em território nacional.</li> <li>• Descrever as principais características das paisagens de rochas sedimentares.</li> <li>• Apresentar dois exemplos de paisagens sedimentares em Portugal.</li> <li>• Identificar o tipo de paisagem existente na região onde a escola se localiza.</li> <li>• Enunciar o conceito de mineral.</li> <li>• Identificar minerais nas rochas (biotite, calcite, estaurolite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), correlacionando algumas propriedades com o uso de tabelas.</li> <li>• Resumir a ação da água, do vento e dos seres vivos enquanto agentes geológicos externos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo / Debate de ideias com o grupo-turma.</li> <li>• Trabalho individual de pesquisa.</li> <li>• Trabalho de grupo.</li> <li>• Análise de imagens e gráficos.</li> <li>• Interpretação de esquemas e construção de legendas.</li> <li>• Recolha e análise de notícias e textos científicos ou de divulgação científica.</li> <li>• Fichas de trabalho.</li> <li>• Atividade laboratorial.</li> <li>• Elaboração de relatórios.</li> <li>• Exercícios de aplicação.</li> <li>• Visualização e análise de documentários.</li> <li>• Bosquete da Escola.</li> <li>• Exploração de apresentações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de avaliação diagnóstica.</li> <li>• Observação direta dos alunos: interesse demonstrado; qualidade da participação nas atividades; capacidade crítica e aporte de opiniões; criatividade; mobilização de saberes.</li> <li>• Relatórios das atividades laboratoriais e aula de campo.</li> <li>• Pesquisas e reflexões.</li> </ul>

<p><b>Rochas sedimentares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agentes geológicos externos.</li> <li>• Formação das rochas sedimentares.</li> <li>• Classificação e identificação das rochas sedimentares.</li> <li>• Ambientes sedimentares.</li> </ul>	<p><b>Analisar os conceitos e os processos relativos à formação das rochas sedimentares.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prever o tipo de deslocação e de deposição de materiais ao longo de um curso de água, com base numa atividade prática laboratorial.</li> <li>•</li> <li>• Explicar as fases de formação da maior parte das rochas sedimentares.</li> <li>• Propor uma classificação de rochas sedimentares, com base numa atividade prática.</li> <li>• Propor uma classificação de rochas sedimentares, com base numa atividade prática.</li> <li>• Identificar os principais tipos de rochas detríticas (arenito, argilito, conglomerado, marga), quimiogénicas (calcário, gesso, sal-gema) e biogénicas (carvões, calcários), com base em atividades práticas.</li> <li>• Associar algumas características das areias a diferentes tipos de ambientes, com base numa atividade prática laboratorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de fichas de trabalho.</li> <li>• Exploração do manual.</li> <li>• Resolução de atividades do manual.</li> <li>• Elaboração de mapas de conceitos.</li> <li>• Realização de pesquisas.</li> <li>• Resolução de atividades do caderno do aluno.</li> <li>• Aula de campo.</li> <li>• Utilização de outros recursos digitais (websites, software, fotografia, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de execução de trabalhos de casa.</li> <li>• Ficha formativa</li> <li>• Ficha sumativa</li> </ul>
--	--	---	--	--

<b>PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIÊNCIAS NATURAIS – 7º ANO</b>				
<b>DOMÍNIO: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</b>				
<b>SUBDOMÍNIO: Estrutura e dinâmica interna da Terra</b>				
<b>Aulas (12)</b>			<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>Metas Curriculares</b>		<b>Estratégias/Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
	<b>Objetivos</b>	<b>Descritores</b>		
<b>Fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A teoria da deriva dos continentes.</li> <li>• Mobilidade dos continentes – argumentos.</li> <li>• A morfologia dos fundos oceânicos.</li> <li>• A teoria da tectónica de placas.</li> </ul>	<b>Compreender os fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar argumentos que apoiaram e fragilizaram a Teoria da Deriva Continental.</li> <li>• Reconhecer o contributo da ciência, da tecnologia e da sociedade para o conhecimento da expansão dos fundos oceânicos.</li> <li>• Esquematizar a morfologia dos fundos oceânicos.</li> <li>• Explicar as evidências clássicas (oceânicas e continentais) que fundamentam a Teoria da Tectónica de Placas.</li> <li>• Relacionar a expansão e a destruição contínuas dos fundos oceânicos com a constância do volume da Terra.</li> <li>• Resolver um exercício que relacione a distância a eixo da dorsal atlântica com a idade e o paleomagnetismo das rochas do respetivo fundo oceânico.</li> <li>• Identificar os contributos de alguns cientistas associados à Teoria da Deriva Continental e à Teoria da Tectónica de Placas.</li> <li>• Caracterizar placa tectónica e os diferentes tipos de limites existentes.</li> <li>• Inferir a importância das correntes de convecção como “motor” da mobilidade das placas tectónicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo / Debate de ideias com o grupo-turma.</li> <li>• Trabalho individual de pesquisa.</li> <li>• Trabalho de grupo.</li> <li>• Análise de imagens e gráficos.</li> <li>• Interpretação de esquemas e construção de legendas.</li> <li>• Recolha e análise de notícias e textos científicos ou de divulgação científica.</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Atividade laboratorial.</li> <li>• Elaboração de relatórios.</li> <li>• Exercícios de aplicação</li> <li>• Visualização e análise de documentários.</li> <li>• Bosquete da Escola.</li> <li>• Exploração de apresentações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta dos alunos: interesse demonstrado; qualidade da participação nas atividades; capacidade crítica e aporte de opiniões; criatividade; mobilização de saberes.</li> <li>• Relatórios das atividades laboratoriais e aula de campo.</li> <li>• Pesquisas e reflexões.</li> </ul>

<p><b>Ocorrência de falhas e dobras</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A deformação da litosfera</li> </ul> <p>Falhas e dobras.</p>	<p><b>Aplicar conceitos relativos à deformação das rochas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir comportamento frágil de comportamento dúctil, em materiais diversos, com base numa atividade prática laboratorial.</li> <li>• Explicar a formação de dobras e de falhas, com base numa atividade prática laboratorial.</li> <li>• Relacionar a movimentação observada numa falha com o tipo de forças aplicadas que lhe deram origem.</li> <li>• Identificar, em esquema e imagem, as deformações observadas nas rochas existentes nas paisagens.</li> <li>• Relacionar a deformação das rochas com a formação de cadeias montanhosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de fichas de trabalho.</li> <li>• Exploração do manual.</li> <li>• Resolução de atividades do manual.</li> <li>• Elaboração de mapas de conceitos.</li> <li>• Realização de pesquisas.</li> <li>• Resolução de atividades do caderno do aluno.</li> <li>• Aula de campo.</li> <li>• Utilização de outros recursos digitais (websites, software, fotografia, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de execução de trabalhos de casa.</li> <li>• Ficha formativa.</li> <li>• Ficha sumativa</li> </ul>
---	--	---	--	---

<b>PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIÊNCIAS NATURAIS – 7º ANO</b> <b>DOMÍNIO: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</b> <b>SUBDOMÍNIO: Consequências da dinâmica interna da Terra</b> <b>Aulas (30)</b>					<b>2º PERÍODO</b>
Conteúdos	Metas Curriculares		Estratégias/Recursos	Avaliação	
	Objetivos	Descritores			
<b>Atividade vulcânica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os vulcões.</li> <li>Materiais expelidos pelos vulcões</li> <li>Atividade vulcânica e dinâmica interna da Terra.</li> <li>Magmas e atividade vulcânica.</li> <li>Vulcanismo secundário</li> <li>Previsão de erupções vulcânicas.</li> <li>Riscos e benefícios da atividade vulcânica.</li> </ul>	<b>Compreender a atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da Terra.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esquematizar a estrutura de um aparelho vulcânico.</li> <li>Distinguir diferentes materiais expelidos pelos vulcões, com base em amostras de mão.</li> <li>Estabelecer uma relação entre os diferentes tipos de magmas e os diversos tipos de atividade vulcânica, através de uma atividade prática.</li> <li>Exemplificar manifestações de vulcanismo secundário.</li> <li>Explicar os benefícios do vulcanismo (principal e secundário) para as populações.</li> <li>Referir medidas de prevenção e de proteção de bens e de pessoas do risco vulcânico.</li> <li>Inferir a importância da ciência e da tecnologia na previsão de erupções vulcânicas.</li> <li>Reconhecer as manifestações vulcânicas como consequência da dinâmica interna da Terra.</li> <li>Explicar a génese das rochas magmáticas plutónicas e vulcânicas.</li> <li>Identificar diferentes tipos de rochas plutónicas (gabro e granito) e vulcânicas (basalto e riólito), com base em amostras de mão.</li> <li>Relacionar a génese das rochas magmáticas com a respetiva textura, com base na dimensão e na identificação macroscópica dos seus minerais constituintes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo / Debate de ideias com o grupo-turma.</li> <li>Trabalho individual de pesquisa.</li> <li>Trabalho de grupo.</li> <li>Análise de imagens e gráficos.</li> <li>Interpretação de esquemas e construção de legendas.</li> <li>Recolha e análise de notícias e textos científicos ou de divulgação científica.</li> <li>Fichas de trabalho.</li> <li>Atividade laboratorial.</li> <li>Elaboração de relatórios.</li> <li>Exercícios de aplicação.</li> <li>Visualização e análise de documentários.</li> <li>Bosquete da Escola.</li> <li>Exploração de apresentações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta dos alunos: interesse demonstrado; qualidade da participação nas atividades; capacidade crítica e aporte de opiniões; criatividade; mobilização de saberes.</li> <li>Relatórios das atividades laboratoriais e aula de campo.</li> <li>Pesquisas e reflexões.</li> </ul>	
<b>Rochas magmáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formação das rochas magmáticas.</li> <li>Identificação das rochas magmáticas.</li> </ul>	<b>Interpretar a formação das rochas magmáticas.</b>				

<p><b>Rochas metamórficas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação das rochas metamórficas</li> <li>• Identificação das rochas metamórficas</li> </ul>	<p><b>Compreender o metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da Terra.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o conceito de metamorfismo, associado à dinâmica interna da Terra.</li> <li>• Referir os principais fatores que estão na origem da formação das rochas metamórficas.</li> <li>• Distinguir metamorfismo de contacto de metamorfismo regional, com base na interpretação de imagens ou de gráficos.</li> <li>• Identificar diferentes tipos de rochas metamórficas (xistos e outras rochas com textura foliada e/ou bandada bem definida; mármore; quartzitos, que apresentem textura granoblástica), com recurso a uma atividade prática.</li> </ul> <p>Relacionar o tipo de estrutura que a rocha apresenta com o tipo de metamorfismo que lhe deu origem, em amostras de mão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de fichas de trabalho.</li> <li>• Exploração do manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de execução de trabalhos de casa.</li> </ul>
<p><b>Ciclo das rochas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo das rochas</li> </ul>	<p><b>Conhecer o ciclo das rochas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o ciclo das rochas.</li> </ul> <p>Enunciar os processos geológicos envolvidos no ciclo das rochas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de atividades do manual.</li> </ul>	
<p><b>Exploração dos recursos litológicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos litológicos de Portugal</li> <li>• Aplicações das rochas</li> <li>• Sustentabilidade dos recursos litológicos</li> </ul>	<p><b>Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diferentes grupos de rochas existentes em Portugal, utilizando cartas geológicas.</li> <li>• Referir aplicações das rochas na sociedade.</li> <li>• Reconhecer as rochas utilizadas em algumas construções, na região onde a escola se localiza.</li> <li>• Defender que a exploração dos recursos litológicos deve ser feita de forma sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de mapas de conceitos.</li> <li>• Realização de pesquisas.</li> </ul>	
<p><b>Atividade sísmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os sismos e sua distribuição</li> <li>• Registo e avaliação dos sismos</li> <li>• Os sismos em Portugal</li> <li>• Riscos e proteção das populações</li> <li>• Previsão de sismos</li> </ul>	<p><b>Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a formação de um sismo, associado à dinâmica interna da Terra.</li> <li>• Associar a vibração das rochas ao registo das ondas sísmicas.</li> <li>• Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</li> <li>• Explicitar a intensidade sísmica, com base em documentos de sismos ocorridos.</li> <li>• Interpretar cartas de isossistas, em contexto nacional.</li> <li>• Identificar o risco sísmico de Portugal e da região onde a escola se localiza.</li> <li>• Caracterizar alguns episódios sísmicos da história</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de atividades do caderno do aluno.</li> </ul>	

<p><b>Estrutura interna da Terra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Métodos para o estudo do interior da Terra</li> </ul> <p>Modelos da estrutura interna da Terra.</p>	<p><b>Compreender a estrutura interna da Terra.</b></p>	<p>do território nacional, com base em pesquisa orientada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicar os riscos associados à ocorrência de um sismo.</li> <li>Descrever medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após a ocorrência de um sismo.</li> <li>Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.</li> <li>Relacionar a distribuição dos sismos e dos vulcões na Terra com os diferentes limites de placas tectónicas.</li> <li>Relacionar a inacessibilidade do interior da Terra com as limitações dos métodos diretos.</li> <li>Enumerar diversos instrumentos tecnológicos que permitem compreender a estrutura interna da Terra.</li> <li>Explicar os contributos da planetologia, da sismologia e da vulcanologia para o conhecimento do interior da Terra.</li> <li>Caracterizar, a partir de esquemas, a estrutura interna da Terra, com base nas propriedades físicas e químicas (modelo geoquímico e modelo geofísico).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula de campo.</li> <li>Utilização de outros recursos digitais (websites, software, fotografia, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ficha formativa</li> <li>Ficha sumativa.</li> </ul>
---	---	--	--	--



<b>PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIÊNCIAS NATURAIS – 7º ANO</b>				
<b>DOMÍNIO: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</b>				
<b>SUBDOMÍNIO: A Terra conta a sua história</b>				
<b>Aulas (16)</b>			<b>3º PERÍODO</b>	
Conteúdos	Metas Curriculares		Estratégias/Recursos	Avaliação
	Objetivos	Descritores		
<b>Fósseis e sua importância para a reconstituição da história da Terra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os fósseis.</li> <li>Processos de fossilização.</li> <li>Reconstituição dos ambientes do passado.</li> </ul>	<b>Compreender a importância dos fósseis para a reconstituição da história da Terra.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir paleontologia.</li> <li>Apresentar uma definição de fóssil.</li> <li>Explicar os diversos processos de fossilização, recorrendo a atividades práticas.</li> <li>Relacionar a formação de fósseis com as condições físicas, químicas e biológicas dos respetivos ambientes.</li> <li>Ordenar acontecimentos relativos a processos de fossilização, de acordo com a sequência em que estes ocorreram na Natureza.</li> <li>Caracterizar os grandes grupos de fósseis, com base em imagens e em amostras de mão.</li> <li>Explicar o contributo do estudo dos fósseis para a reconstituição da história da vida na Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo / Debate de ideias com o grupo-turma.</li> <li>Trabalho individual de pesquisa.</li> <li>Trabalho de grupo.</li> <li>Análise de imagens e gráficos.</li> <li>Interpretação de esquemas e construção de legendas.</li> <li>Recolha e análise de notícias e textos científicos ou de divulgação científica.</li> <li>Fichas de trabalho.</li> <li>Atividade laboratorial.</li> <li>Elaboração de relatórios.</li> <li>Exercícios de aplicação.</li> <li>Visualização e análise de documentários.</li> <li>Bosquete da Escola.</li> <li>Exploração de apresentações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta dos alunos: interesse demonstrado; qualidade da participação nas atividades; capacidade crítica e aporte de opiniões; criatividade; mobilização de saberes.</li> <li>Relatórios das atividades laboratoriais e aula de campo.</li> <li>Pesquisas e reflexões.</li> </ul>

<p><b>Grandes etapas da história da Terra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo geológico</li> <li>• A datação das rochas</li> <li>• As eras geológicas</li> <li>• Acontecimentos marcantes do passado</li> <li>• Ambientes geológicos passados</li> </ul>	<p><b>Compreender as grandes etapas da história da Terra.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar informação, em formatos diversos, sobre o conceito de tempo.</li> <li>• Distinguir tempo histórico de tempo geológico, com base em documentos diversificados.</li> <li>• Explicar o conceito de datação relativa, com base nos princípios do raciocínio geológico e com recurso a uma atividade prática laboratorial.</li> <li>• Distinguir datação relativa de datação radiométrica.</li> <li>• Localizar as Eras geológicas numa Tabela Cronoestratigráfica.</li> <li>• Localizar o aparecimento e a extinção dos principais grupos de animais e de plantas na Tabela Cronoestratigráfica.</li> <li>• Inferir as consequências das mudanças cíclicas dos subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera, hidrosfera) ao longo da história da Terra, com base em documentos diversificados.</li> <li>• Caracterizar ambientes geológicos passados, através de uma atividade prática de campo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de fichas de trabalho.</li> <li>• Exploração do manual.</li> <li>• Resolução de atividades do manual.</li> <li>• Elaboração de mapas de conceitos.</li> <li>• Realização de pesquisas.</li> <li>• Resolução de atividades do caderno do aluno.</li> <li>• Aula de campo.</li> <li>• Utilização de outros recursos digitais (websites, software, fotografia, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de execução de trabalhos de casa.</li> <li>• Ficha formativa.</li> <li>• Ficha sumativa.</li> </ul>
---	---	--	--	--

## PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIÊNCIAS NATURAIS – 7º ANO

### DOMÍNIO: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO

#### SUBDOMÍNIO: Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra

#### Aulas (4)

#### 3º PERÍODO

Conteúdos	Metas Curriculares		Estratégias/Recursos	Avaliação
	Objetivos	Descritores		
<p><b>Conhecimento geológico e sustentabilidade da vida na Terra.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades humanas e processos geológicos</li> <li>• Ambiente geológico e saúde</li> <li>• Crescimento populacional e sustentabilidade.</li> <li>• A geologia, a tecnologia e a sociedade.</li> </ul>	<p><b>Compreender o contributo do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as intervenções do ser humano aos impactes nos processos geológicos (atmosfera, hidrosfera e litosfera).</li> <li>• Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse mesmo ambiente.</li> <li>• Extrapolar o impacte do crescimento populacional no consumo de recursos, no ambiente e na sustentabilidade da vida na Terra.</li> <li>• Referir três tipos de respostas (tecnológicas, socioeconómicas e educativas) a problemas de geologia ambiental.</li> <li>• Explicar o modo como as relações entre a geologia, a tecnologia e a sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo / Debate de ideias com o grupo-turma.</li> <li>• Trabalho individual de pesquisa.</li> <li>• Trabalho de grupo.</li> <li>• Análise de imagens e gráficos.</li> <li>• Interpretação de esquemas e construção de legendas.</li> <li>• Recolha e análise de notícias e textos científicos ou de divulgação científica.</li> <li>• Fichas de trabalho.</li> <li>• Atividade laboratorial.</li> <li>• Elaboração de relatórios.</li> <li>• Exercícios de aplicação.</li> <li>• Visualização e análise de documentários.</li> <li>• Bosquete da Escola.</li> <li>• Exploração de apresentações.</li> <li>• Resolução de fichas de trabalho.</li> <li>• Exploração do manual.</li> <li>• Resolução de atividades do manual.</li> <li>• Elaboração de mapas de conceitos.</li> <li>• Realização de pesquisas.</li> <li>• Resolução de atividades do caderno do aluno.</li> <li>• Aula de campo.</li> <li>• Utilização de outros recursos digitais (websites, software, fotografia, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta dos alunos: interesse demonstrado; qualidade da participação nas atividades; capacidade crítica e aporte de opiniões; criatividade; mobilização de saberes.</li> <li>• Relatórios das atividades laboratoriais e aula de campo.</li> <li>• Pesquisas e reflexões.</li> <li>• Nível de execução de trabalhos de casa.</li> <li>• Ficha formativa.</li> <li>• Ficha sumativa</li> </ul>